

Ministério da Agricultura e Pecuária  
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

# AGRO INSIGHT



UM MUNDO DE OPORTUNIDADES  
VOLUME 3

ORIGEM: ANIMAL

2025



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA  
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## ÁFRICA DO SUL



5

### ANÁLISE DO MERCADO ALIMENTOS PARA ANIMAIS DE COMPANHIA NA AFRICA DO SUL

**Número:** PRE-06-2025

**Data:** 15/02/2025

**Posto:** Pretória/África do Sul

**Palavras-chave:** Alimentação Animal, Animais de companhia, África do Sul.

**Responsável:** Carlos Vitor Müller – Adido Agrícola

**SUMÁRIO:** Em 2022, o mercado de alimentos para cães e gatos na África do Sul foi estimado em aproximadamente US\$ 450 milhões anuais, com um crescimento de cerca de 5% ao ano na última década. Esse crescimento é impulsionado pela urbanização e pelo desenvolvimento social, resultando em um aumento na população de animais de companhia, especialmente cães e gatos. As principais empresas do setor incluem RCL Foods, Mars, Afgri, Promeal, Martin & Martin e Marltons. Em 2024, as exportações de rações prontas caíram para US\$ 55,8 milhões, enquanto as importações aumentaram para US\$ 62 milhões. As exportações brasileiras cresceram 40%, atingindo US\$ 3,7 milhões. A regulamentação do setor é feita pelo Act 36 de 1947, exigindo registro e certificação sanitária para produtos de origem animal.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL





## Características do Mercado:

O mercado de alimentos para cães e gatos na África do Sul em 2022 é estimado em cerca US\$ 450 milhões anuais e vem crescendo em taxas próximas a 5% ao ano na última década. A concentração da população do país em centros urbanos e o desenvolvimento da sociedade impulsionam esta tendência de aumento na população de animais de companhia. Acompanhando esta tendência está o aumento na diversidade e complexidade dos produtos disponíveis no mercado, o que abre oportunidades para a promoção de produtos importados.

Com uma população de 11.4 milhões de animais, os cães são os principais animais de companhia no país, seguido dos gatos com cerca de 3 milhões de animais. Peixes ornamentais, aves e répteis são presenças constantes e em crescimento nas lojas especializadas do setor, porém não há estimativas confiáveis da população destes animais no país.

Tendências recentes demonstram um aumento na demanda por petiscos, alimentos mastigáveis e alimentos naturais ou de maior apelo de salubridade. Uma característica relevante das redes varejistas locais é que estas costumam comercializar muitos produtos com marcas próprias, configurando-se como uma alternativa para a comercialização de produtos importados. Normalmente estes produtos situam-se na faixa de mercado de produtos com boa relação custo/benefício. Dada ao bom desempenho destas redes e sua capilaridade em todas as regiões do país tratam-se de alternativas de mercado relevantes aos exportador brasileiro.

As principais empresas do setor produtivo local são RCL Foods, Mars, Afgri, Promeal, Martin & Martin e Marltons. Muitas destas atuam no mercado como exportadores e importadores de insumos e alimentos prontos.

## Mercado externo:

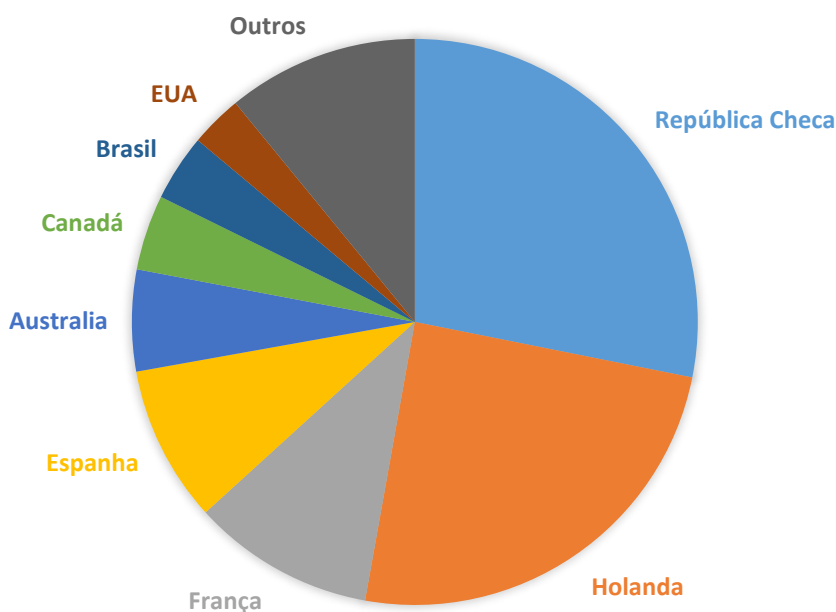
O país é produtor e exportador destes alimentos, mas também importa boa parte dos insumos utilizados na produção de rações e produtos elaborados. Em 2024 as exportações de rações prontas atingiram a marca de US\$ 55,8 milhões, o que representa uma queda de 45% em relação ao total exportado em 2023, US\$ 81,4 milhões. Neste mesmo período as importações tiveram discreto crescimento, passando de US\$ 60 milhões para US\$ 62 milhões.





7

Gráfico: Origem das importações sul-africanas de alimentos para animais de companhia (2023, em proporção).



Fonte: UnTradeMap.

República Checa, Holanda, França e Espanha são os principais fornecedores de alimentos preparados para animais de companhia, aproveitando a ausência de tarifas de importação para estes produtos. As exportações brasileiras alcançaram US\$ 2,3 milhões em 2023 e possuem uma taxa média de tarifas de importação na casa de 17.5%.

Em 2024 os dados da plataforma UN TradeMap mostram um crescimento de 40% nas exportações brasileiras destes produtos, atingindo US\$ 3,7 milhões exportados. Este crescimento demonstra o potencial de mercado a ser explorado pelos exportadores brasileiros que somente em meados de 2022 tiveram o mercado sul-africano aberto para suas exportações. Cabe ressaltar ainda que em 2023 o Certificado Sanitário Internacional que suporta estas exportações teve seu escopo ampliado, incluindo a possibilidade da exportação de petiscos e alimentos mastigáveis o que deve possibilitar a ampliação e diversificação do mercado.

Quanto às exportações do país, seus principais mercados são Índia, Namíbia, Reino Unido, Malásia, Botsuana e Moçambique.

O atual estado de desenvolvimento da indústria local de rações animais, associado a facilidade de acesso a mercado a demais países do continente africano via acordos de livre mercado regionais e continentais, podem configurar no país como um hub de processamento de insumos



e matérias-primas oriundas do Brasil. Produtos de reciclagem animal, como farinhas de carne e ossos e gorduras somaram cerca de US\$ 20 milhões em exportações em 2024, estes produtos configuram-se como os principais insumos das rações para animais de companhia e a África do Sul tem tido notável crescimento nas importações do Brasil.



## Regulamentos:

A importação, rotulagem, venda e requisitos de produtos para animais de estimação na África do Sul são regulamentados pelo Act 36 de 1947: Fertilizers, Farm Feeds, Agricultural Remedies and Stock Remedies Act, 1947. Todos os produtos destinados a animais de companhia como medicamentos, cosméticos e rações devem ser registrados junto ao Departamento de Agricultura, Reforma Agrária e Desenvolvimento Rural (DALRRD) previamente a sua importação. Produtos de origem animal ou que contenham ingredientes de origem animal, como as rações, demandam certificação sanitária prévia ao ingresso no país.

Somente a empresa sul-africana devidamente registrada no DALRRD que pode solicitar o registro dos produtos a serem importados. No processo de registro, amostras dos produtos serão coletadas e encaminhadas para análise em laboratórios acreditados. A partir destes resultados é elaborado o parecer do processo de registro e os certificados de análise obtidos deverão ser apresentados durante a solicitação de permissão de importação junto a este órgão.

## Links úteis:

Act 36 de 1947: Fertilizers, Farm Feeds, Agricultural Remedies and Stock Remedies Act, 1947: [Act 36 of 1947 – Fertilizers, Farm feeds, Agricultural remedies and Stock remedies Act | AFMA](#)

Guia para o registro de alimentos no DALRRD: [GUIDELINES ON FARM FEEDS REGISTRATION REQUIREMENTS](#)

